**Avaliação da utilização do extrato de *Tagetes patula* L. como repelente preventivo de insetos em couve manteiga (*Brassica oleracea* var. *acephala*)**

Carla Thais Rodrigues VIERA¹;Fabiane dos Santos VIEIRA2; Kaway dos Santos GUEDES3; Michelle da Luz MUNHOZ4; LauraBerasain GONELLA5.

1. Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2. Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 3. Graduando do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 4. Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 5. Professora orientadora. Unidade de Santana do Livramento. UERGS.

E-mails: rodriguescarla835@gmail.com, fabiane.sv27@gmail.com, agroguedes@outlook.com, gcmmih@gmail.com, laura-gonella@uergs.edu.br

A família Brassicacea abrange o maior número de culturas oleráceas e ocupa lugar importante na olericultura do Centro-Sul do Brasil. A couve, *Brassica* *oleracea* var. *acephala*, é a brássica que mais se assemelha à ancestral couve silvestre. Os principais organismos que comprometem o cultivo da couve são pulgões (*Brevicoryne brassicae)* e lagartas da couve (*Ascia monuste orseis*). Para o controle podem ser aplicados extratos botânicos, como o extraído da espécie *Tagetes pátula*. **Objetivo geral:** avaliar o efeito de *Tagetes patula* no controle de insetos da couve, pelo uso direto de seu extrato botânico formulado em laboratório e aplicado via pulverização. **Metodologia:** o experimento foi implantado em junho de 2018, com mudas de Couve Manteiga da Geórgia transplantadas para recipientes PET preenchidos com substrato comercial. O extrato bruto de *Tagetes patula* L. foi elaborado através da infusão de 10 g das flores secas, em 100 mL de água destilada (10% p/v) a 100ºC em recipiente tamponado e após ocorreu diluição do extrato bruto, com água destilada, a 30 e a 40%. A aplicação dos extratos foi realizada de forma preventiva 21 dias após a implantação do experimento. Os tratamentos utilizados foram: 1) Couves sem pulverização de extrato (testemunha); 2) Couves pulverizadas com extrato a 30%; 3) Couves pulverizadas com extrato a 40%. Cada tratamento continha oito couves, totalizando 24 mudas. As variáveis mensuradas foram: altura de plantas, danos causados por insetos, grau de infestação e peso da matéria fresca da parte aérea. **Resultados:** Ocorreu ausência de ataques de insetos principalmente devido ao clima frio durante a realização do experimento. **Conclusão:** Devido à ausência de insetos não foi possível verificar a eficiência do extrato de flores de *Tagetes patula* L. sendo assim, o experimento ainda se encontra em execução, com previsão de término para o mês de setembro de 2018.

**Palavras-chaves**: Extrato botânico, *Tagetes patula* L., Repelente preventivo, Couve manteiga